

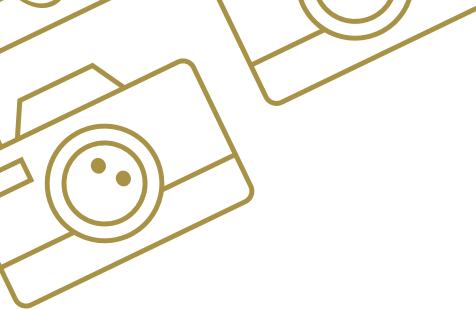


Turismo

Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza, Felipe Montini
e Eduarda Gripp.





COM RECORDES NA MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS, TURISMO CAPIXABA CRESCE 6,7% EM DEZEMBRO E ATINGE MAIOR PATAMAR DESDE JANEIRO DE 2014

ATIVIDADES TURÍSTICAS

CRESCIMENTO MENSAL

1%

CRESCIMENTO INTERANUAL

6,7%

CRESCIMENTO ACUMULADO NO ANO:

4,7%

Movimentação de Passageiros

TRANSPORTE AÉREO

167.996
DESEMBARQUES

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

160.695
PASSAGENS

Por meio da análise do índice de Atividades Turísticas (IATUR)¹, o objetivo deste relatório é acompanhar os indicadores de turismo no Espírito Santo. A intenção é identificar as tendências do setor e oferecer informações relevantes para apoiar o processo de tomada de decisão.

Volume de atividades turísticas cresce 6,7% em relação a dezembro de 2024

Em dezembro de 2025, o volume de atividades turísticas no Espírito Santo cresceu 1% em relação a novembro, sinalizando uma recuperação após a retração de 1,6% observada no mês anterior. No cenário nacional, o desempenho foi de estabilidade, com leve alta de 0,2% no mesmo período. Na comparação interanual, o desempenho do turismo capixaba foi ainda mais expressivo. Em relação a dezembro de 2024, o volume de atividades turísticas avançou 6,7%, configurando a terceira maior variação entre os estados brasileiros, atrás apenas do Rio de Janeiro, com

15,2%, e do Paraná, com 6,8%. O resultado ganha maior relevância quando comparado ao desempenho nacional, que permaneceu praticamente estável, com variação de apenas 0,1% frente ao mesmo mês do ano anterior. Dessa forma, o turismo no Espírito Santo encerrou o ano em trajetória de expansão, contrastando com a estabilidade observada no país como um todo. No acumulado de 2025, o setor registrou crescimento de 4,7%, recuperando-se da queda observada em 2024 e superando ligeiramente a média nacional, que foi de 4,6%.



De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE), o volume total de serviços no Espírito Santo acumulou crescimento de 1,2% em 2025. No entanto, o desempenho foi heterogêneo entre os cinco grandes grupos que compõem o setor. Três deles registraram retração na comparação com o ano anterior: os Serviços de Informação e Comunicação recuaram 1%, os Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares apresentaram queda de 4,5% e o grupo de Outros Serviços registrou retração de 9,2%. Nesse contexto, as atividades mais dire-

tamente relacionadas ao turismo se destacaram positivamente. O conjunto formado pelos Serviços Prestados às Famílias, que inclui bares, restaurantes e alojamentos, além do transporte de passageiros, apresentou crescimento superior à média do setor de serviços no estado. Esse resultado evidencia a importância do turismo para a economia capixaba em 2025, ao contribuir de forma relevante para a expansão do setor de serviços, especialmente em um contexto de desempenho mais moderado das outras atividades.

Variação do IATUR (%) - Comparação Brasil e Espírito Santo, Dez/25

Atividades	Dez/25 x Nov/25*	Dez/25 x Dez/24	Acumulado no ano**
Espírito Santo	1	6,7	4,7
Brasil	0,2	0,1	4,6

Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

*Variação com ajuste sazonal. **Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Turismo capixaba cresce 5,4% no último trimestre de 2025

Ao longo de 2025, o setor turístico capixaba apresentou crescimento consistente na maior parte do ano. A única exceção ocorreu no período de inverno, entre junho e agosto, quando o volume de atividades registrou estabilidade ou leve retração em comparação com os mesmos meses do ano anterior. Nos demais meses, houve expansão, de modo que, em nove dos doze meses do ano, o desempenho superou o observado em 2024.

No primeiro semestre, o turismo no estado acumulou avanço de 6,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal destaque foi fevereiro, quando o volume

de atividades ficou 19,5% acima do registrado em fevereiro de 2024, evidenciando um excelente desempenho em um período que costuma encerrar a alta temporada do verão e na qual ocorre o carnaval, uma das principais datas para o setor.



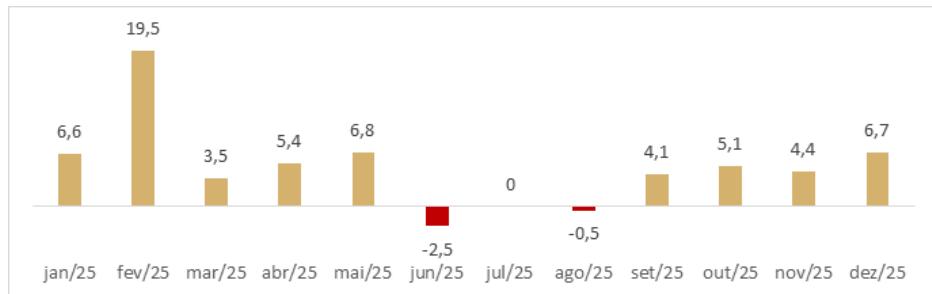
No segundo semestre, o crescimento foi de 3,3% frente ao mesmo período de 2024. Embora em ritmo mais moderado, o resultado é particularmente relevante porque a base de comparação era elevada, já que o segundo semestre de 2024 havia registrado forte expansão e marcado uma retomada no setor, após um desempenho mais contido no primeiro semestre.

O desempenho também foi impulsionado pelos resultados do último trimestre, que

apresentou crescimento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse avanço indica que o setor conseguiu aproveitar de forma estratégica o calendário de feriados e eventos, como o Dia das Crianças e a tradicional Semana do Saco Cheio em Minas Gerais, além das promoções associadas à Black Friday, em novembro, e das festas de fim de ano combinadas ao início do verão, fortalecendo a atração de visitantes e ampliando a atividade turística no estado.



Variação do IATUR em relação ao mesmo mês do ano anterior (%), ES



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Dezembro registra o maior volume de atividades turísticas desde janeiro de 2014

Em dezembro de 2025, o Espírito Santo registrou não apenas o maior volume de atividades turísticas do ano, mas também o mais elevado desde janeiro de 2014. O resultado superou o patamar alcançado em outubro e consolidou o mês como o de maior movimentação turística dos últimos onze anos no estado.

Tradicionalmente, dezembro é um período de intensa atividade econômica para o setor, impulsionado pelas celebrações de Natal e Réveillon, além das confraternizações que movimentam especialmente bares e restaurantes. O mês também marca o início do verão, principal temporada

do turismo no Brasil, quando há aumento significativo da demanda por destinos litorâneos e de lazer.

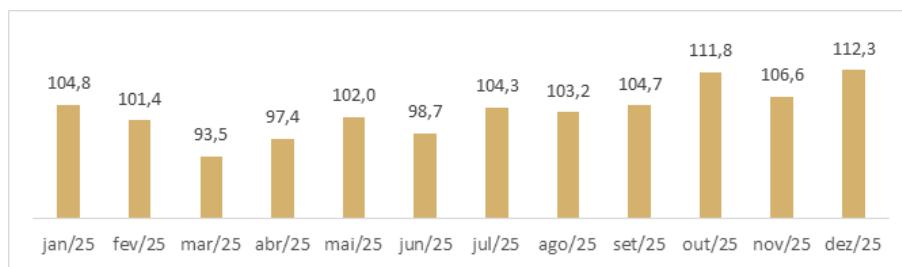
O desempenho expressivo do turismo capixaba nesse contexto reforça a competitividade e a capacidade de atração do estado. Mesmo diante de um cenário de forte concorrência, especialmente com destinos consolidados em estados vizinhos como Rio de Janeiro e Bahia, além de outros polos do Nordeste, o Espírito Santo conseguiu se destacar em termos de crescimento.



Esse resultado evidencia o fortalecimento gradual da posição do estado no cenário turístico nacional e sua capaci-

dade de ampliar participação mesmo nos períodos mais disputados do calendário.

IATUR – Volume de Atividades Turísticas (Número Índice), ES, Jan/25 a Dez/25



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Turismo capixaba tem o melhor 4º trimestre da série histórica, iniciada em 2011

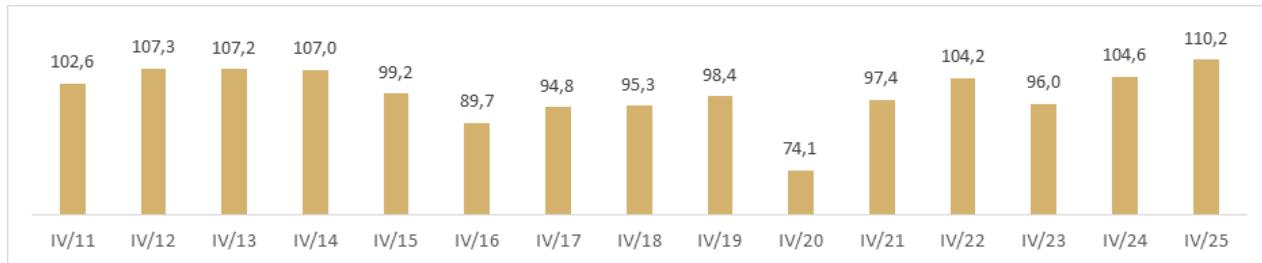
Impulsionado pelo desempenho expressivo de dezembro, o turismo no Espírito Santo alcançou, em 2025, o melhor quarto trimestre de toda a série histórica iniciada em 2011. O volume de atividades turísticas superou em 2,7% o registrado em 2012, até então o maior resultado para o período, consolidando um novo patamar para o setor no estado.

Esse desempenho torna-se ainda mais significativo ao se observar que outubro, novembro e dezembro configuraram os meses de maior volume de atividades turísticas do ano no estado.

O último trimestre concentra datas comemorativas e comerciais que estimulam o consumo e as viagens, além da proximidade com o início do verão.

A capacidade de aproveitar esse calendário estratégico evidenciou o dinamismo do setor, que conseguiu potencializar a demanda mesmo em um contexto de intensa concorrência entre destinos nacionais. Dessa forma, o turismo capixaba encerrou 2025 em trajetória fortemente positiva, abrindo perspectivas favoráveis para a continuidade da alta temporada e para o início de 2026.

IATUR – Volume de Atividades Turísticas (Número Índice), ES, Jan/25 a Dez/25



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Aeroporto de Vitória ultrapassa 167 mil desembarques atingindo maior movimentação no ano

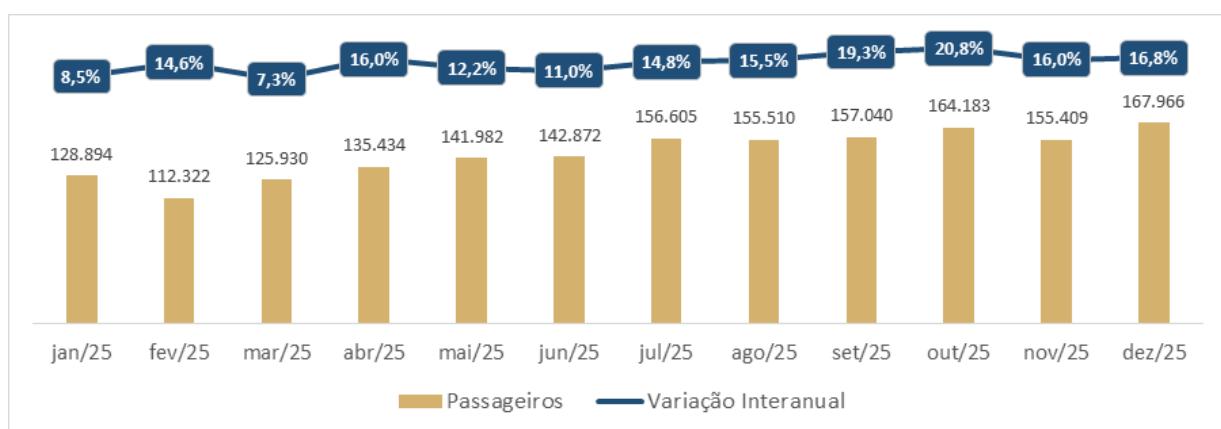
O expressivo volume de atividades turísticas registrado em dezembro também refletiu a intensa movimentação de passageiros no período. De acordo com dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), 167.966 passageiros desembarcaram no Aeroporto de Vitória em dezembro de 2025, o que representa crescimento de 16,8% em relação ao mesmo mês de 2024.

Ao longo de todo o ano, a movimentação de passageiros foi superior à observada nos respectivos meses de 2024. No segundo semestre do ano, a partir de julho, o número de desembarques superou, de forma contínua, a marca de 150 mil passageiros mensais, patamar que não havia sido atingido em nenhum mês de 2024.

No acumulado de 2025, o total de passageiros desembarcados no Espírito Santo alcançou 1.744.147, o que corresponde a um crescimento de 14,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior, equivalente a

221.398 passageiros adicionais. Em conjunto, esses resultados evidenciam a expansão consistente do transporte aéreo no estado ao longo de 2025, o que contribui com o avanço no volume de atividades turísticas.

Passageiros de avião que desembarcaram no Aeroporto de Vitória em 2025



Fonte: Agência Nacional de Aviação (ANAC). Elaboração: Equipe Connect

Turismo capixaba tem o melhor 4º trimestre da série histórica, iniciada em 2011

O mês de dezembro também registrou desempenho expressivo na venda de passageiros de ônibus com destino aos municípios capixabas. Segundo dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), foram comercializados 160.595 bilhetes de transporte intermunicipal e interestadual no período, o maior volume mensal do ano, superando o resultado de outubro. Trata-se ainda do maior número de passagens vendidas desde janeiro de 2024, quando haviam sido registrados 194.379 bilhetes.

Em relação a dezembro do ano anterior, o crescimento foi de 23,3%, evidenciando um desempenho expressivo no encerramento do ano. Esse resultado contrasta com o

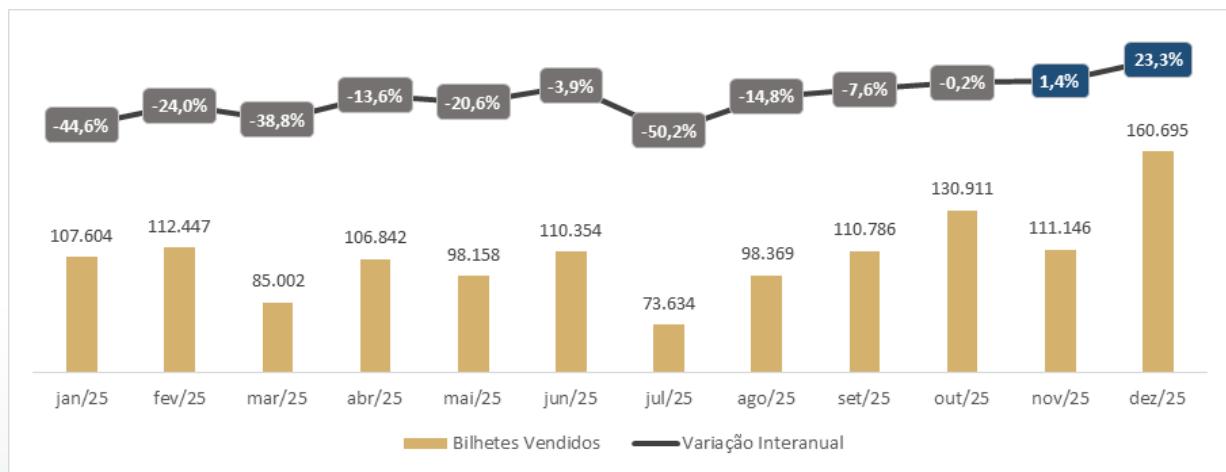
comportamento observado ao longo de 2025, quando houve retração na movimentação do transporte rodoviário, diferentemente do que ocorreu no modal aéreo. No acumulado de janeiro a dezembro, foram vendidas 1.305.948 passagens com destino ao Espírito Santo, o que representa redução de 18,3% em comparação com 2024, equivalente a 291.709 bilhetes a menos.

Até outubro, todos os meses haviam registrado vendas inferiores às observadas no ano anterior. No entanto, em novembro e dezembro houve reversão desse movimento, com volumes superiores aos de 2024.

Esse desempenho no final do ano sinaliza uma recuperação recente das vendas e um

aumento do uso do transporte rodoviário no período de maior demanda turística.

Passagens de ônibus regulares vendidas com destino aos municípios do ES (Intermunicipal e Interestadual)



Fonte: Sistema Moniitrip - Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

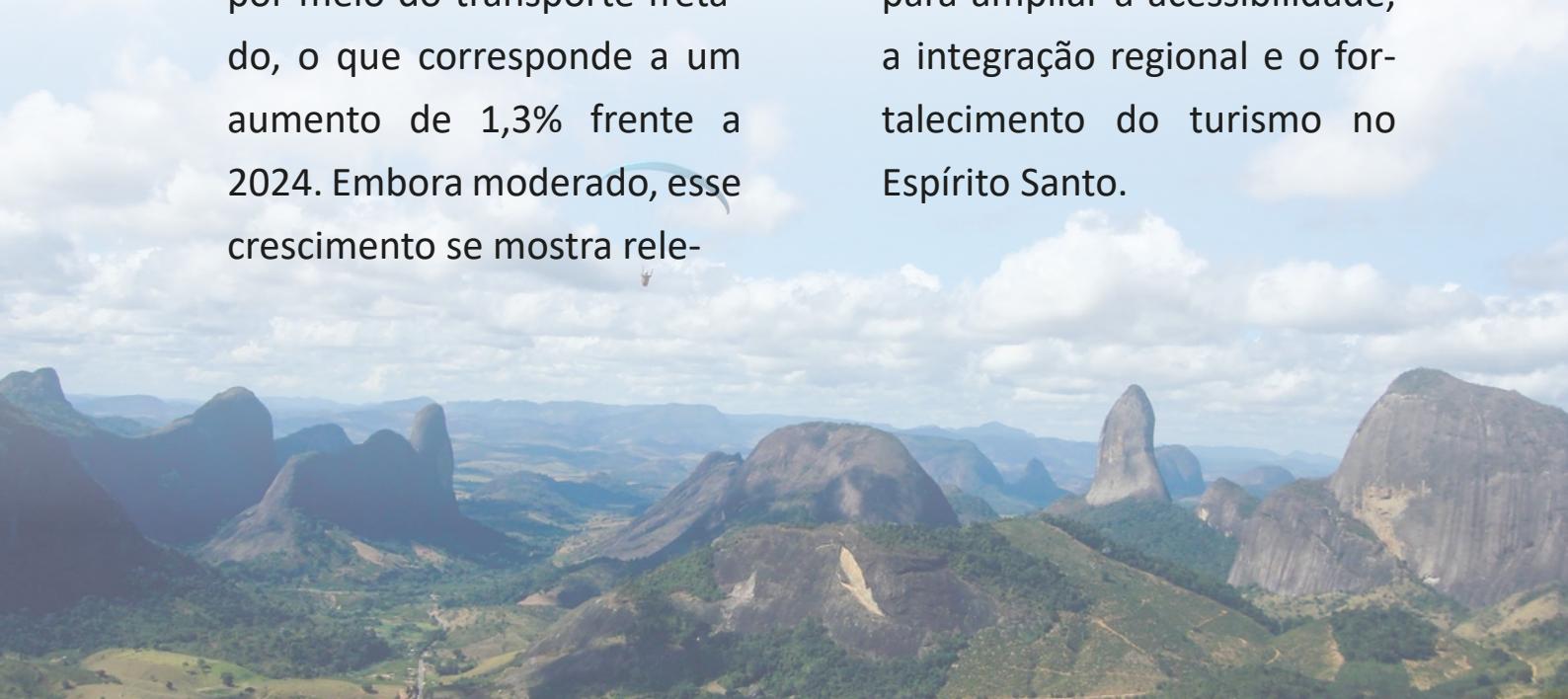
Nota: Os dados referem-se ao Transporte Regular Rodoviário (sem contar o transporte Semiurbano), e são agregados pelo mês em que ocorreu a viagem.

No transporte fretado, modalidade mais diretamente vinculada ao turismo por atender excursões, passeios e eventos, foram registrados 43.607 passageiros em dezembro de 2025. O resultado representa crescimento de 12,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior e configura a segunda maior variação interanual do ano, atrás apenas da observada em abril, quando o avanço foi de 19,8%.

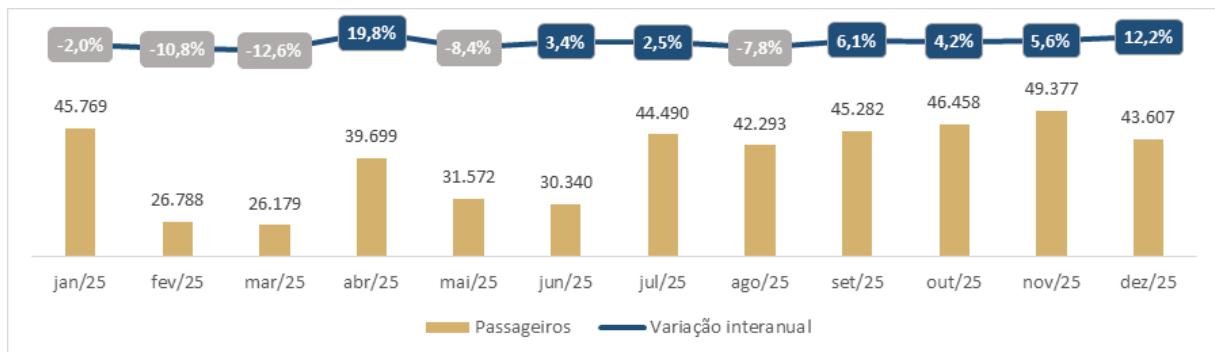
No acumulado de 2025, 471.854 pessoas desembarcaram em municípios capixabas por meio do transporte fretado, o que corresponde a um aumento de 1,3% frente a 2024. Embora moderado, esse crescimento se mostra rele-

vante em um contexto de queda observada nas vendas de passagens do transporte rodoviário regular ao longo do ano.

O transporte fretado desempenha papel estratégico tanto no turismo interno, ao facilitar o acesso da população capixaba aos atrativos e às diferentes regiões do estado, quanto na recepção de visitantes provenientes de estados vizinhos, como Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. A manutenção do nível de movimentação nessa modalidade contribui para ampliar a acessibilidade, a integração regional e o fortalecimento do turismo no Espírito Santo.



Passageiros de Ônibus Fretado com destino aos municípios do Espírito Santo (Intermunicipal e Interestadual)



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Opinião Capixaba



José Antônio Bof Buffon

“Os números recentes mostram um desempenho bastante positivo do Espírito Santo. O estado vem se destacando nacionalmente, com resultados expressivos tanto no inverno quanto, mais recentemente, no verão”

Para complementar a análise dos resultados do IATUR de dezembro de 2025 e trazer a percepção do setor produtivo, o relatório apresenta a avaliação de José Antônio Bof Buffon, Secretário Executivo da CET-ES (Câmara Empresarial do Turismo). Com atuação direta no acompanhamento da atividade turística no Espírito Santo, ele analisa o desempenho recente do turismo capixaba, discute os fatores que vêm sustentando o crescimento do setor e reflete sobre os desafios relacionados à consolidação desse movimento como uma tendência estrutural no estado. Confira:

“O que estamos observando é um crescimento do turismo no Espírito Santo, especialmente em 2025, com resultados que, na minha avaliação,

são os melhores dos últimos dez anos. A questão que surge é entender se esse movimento representa uma mudança estrutural do mercado ou se estamos diante de uma conjuntura favorável, algo mais passageiro.

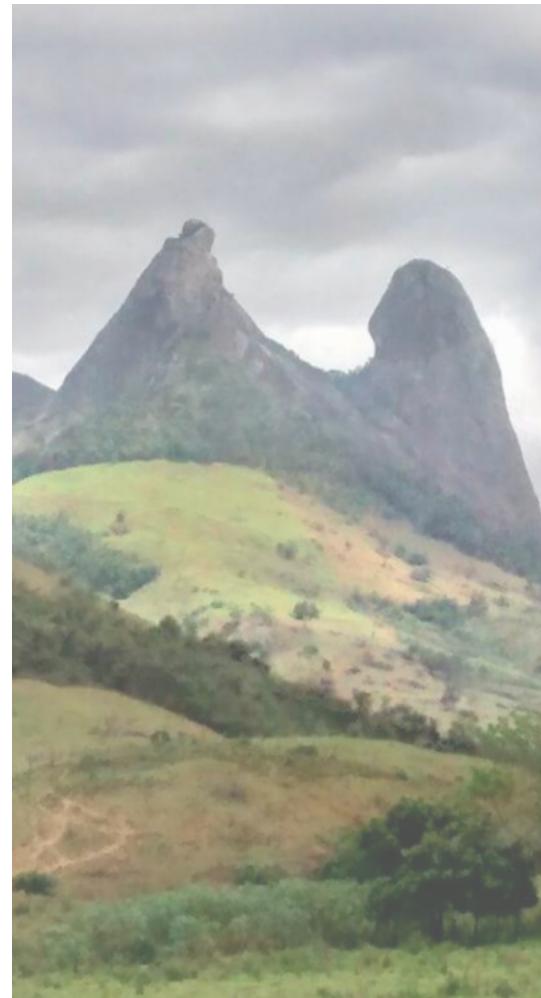
E eu diria que existe um pouco dos dois. Historicamente, os estados brasileiros passam por ciclos de alta e baixa no turismo, influenciados por fatores diversos, como campanhas, condições econômicas e mudanças no comportamento do consumidor. Já vimos casos de estados que apresentaram forte crescimento em determinados momentos, mas depois perderam dinamismo. Por isso, é importante analisar os dados com profundidade e comparar com o comportamento de outros

estados semelhantes para compreender se estamos diante de uma consolidação estrutural ou apenas de um ciclo mais favorável.

Ainda assim, os números recentes mostram um desempenho bastante positivo do Espírito Santo. O estado vem se destacando nacionalmente, com resultados expressivos tanto no inverno quanto, mais recentemente, no verão. Historicamente, o verão nem sempre foi um período de destaque para o turismo capixaba. Esse contraste ajuda a explicar parte do crescimento observado.

Na minha avaliação, se conseguirmos manter bons resultados de forma consistente, tanto no verão quanto no inverno, esse pode ser o

modelo sustentável para o turismo local. No inverno, conseguimos reter o poder de compra dos próprios capixabas, que antes viajavam para destinos de serra em outros estados, enquanto também atraímos visitantes de fora. Já no verão, disputamos turistas que antes escolheriam destinos mais tradicionais, como o



litoral do Rio de Janeiro, oferecendo uma alternativa competitiva e, muitas vezes, mais acessível. Além disso, seguimos recebendo o fluxo tradicional de turistas, especialmente os mineiros, que historicamente frequentam o litoral capixaba.

O desafio agora é consolidar esse posicionamento e encon-

trar o encaixe do Espírito Santo no mapa do turismo brasileiro, identificando claramente quais são nossos diferenciais e como podemos fortalecer essa estratégia ao longo do tempo. A percepção é de que essa construção está começando a se consolidar, indicando um processo de amadurecimento do setor turístico no estado.”



TURISMO DE PROXIMIDADE E FORTALECIMENTO DOS DESTINOS REGIONAIS

Uma tendência que se destaca no setor turístico é o fortalecimento do chamado turismo de proximidade, caracterizado por viagens de curta e média distância, realizadas principalmente em períodos de férias e feriados prolongados.

Esse movimento mostra o comportamento do consumidor, que tende a valorizar destinos mais acessíveis, com deslocamentos menores, maior flexibilidade de planejamento e melhor relação custo-benefício.



Nesse contexto, os destinos regionais ganharam maior protagonismo no mapa turístico nacional, beneficiados pela capacidade de atrair visitantes de estados vizinhos e, ao mesmo tempo, reter o fluxo turístico local. O turismo de proximidade reduz a dependência de viagens longas e de maior custo, ampliando a frequência das viagens e contribuindo para uma dinâmica mais contínua da atividade turística ao longo do ano.

O Espírito Santo se insere de forma favorável nessa tendên-

cia, ao combinar litoral, turismo de montanha e experiências gastronômicas e culturais em distâncias relativamente curtas dos principais mercados emissores. A proximidade com estados como Minas Gerais e Rio de Janeiro, aliada à diversificação da oferta turística, tem favorecido o aumento do fluxo de visitantes, especialmente nos períodos de férias, quando as decisões de viagem são mais sensíveis a fatores como praticidade, custo e tempo de deslocamento.



Além de impulsionar o desempenho do setor no curto prazo, o turismo de proximidade tende a fortalecer a resiliência da atividade turística, ao criar uma base de demanda mais estável e menos dependente de fatores externos.

A tendência aponta para um modelo em que destinos regionais passam a ocupar posição estratégica no planejamento das viagens, contribuindo para geração de renda, dinamização do comércio e ampliação da circulação econômica local.



Notas

¹O IATUR representa um grupo à parte de um conjunto de atividades características do Turismo disponibilizado pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE. Reúne informações sobre o volume de serviços, que representa a receita bruta do serviço prestado, descontada a inflação.

A partir da divulgação de janeiro ²⁰²³ a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) passou por uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significou também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reuniu uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

Os dados são divulgados com dois meses de defasagem e poderão sofrer alterações e atualizações na próxima divulgação.

As dezessete Unidades da Federação selecionadas para o levantamento são: Amazonas, Pará, Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal.

O CNAE ^{2.º}, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas ^{2.º}, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses.

Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os agrupamentos dos CNAE ^{2.º} da PMS utilizados para representar o Índice de Atividades Turísticas (IATUR), juntamente com algumas as atividades representativas:

AD ¹ - Serviços prestados às famílias: ⁰¹ – Alojamento (hotéis, pousadas, albergues não assistenciais, camping, serviços de pensão, hostel, aluguel de imóveis próprios para curta temporada); ⁰² – Alimentação (refeição a quilo, churrascaria, pizzarias, restaurantes, cafeteria, lanchonetes, sorveterias, bares, choperias); ⁰³ – Outros Serviços Prestados às famílias (Companhia de teatro, conjunto musical, coral, eventos culturais, espetáculos, iluminação cênica, operadores de câmera, artistas plásticos, restauração, escultores, escritores, pintores e desenhistas, casas de shows, casas de espetáculos, parques de diversão, parques aquáticos, danceterias, aquaviário, locação de embarcações para lazer, salões de dança, marinas).

AD ² – Serviços Profissionais, administrativos e complementares: ⁰¹ – Aluguéis não imobiliários (Locação de automóveis sem condutor); ⁰² – Serviços de apoio às atividades empresariais (Agências de viagens e operadoras turísticas);

AD ³ - Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: ⁰¹ - Rodoviário de passageiros (Transporte coletivo de passageiros municipal, intermunicipal, interestadual e internacional); ⁰² - Outros segmentos do transporte terrestre (Trens turísticos, teleféricos e similares); ⁰³ - Transporte aquaviário (Transporte de passageiros por meios aquáticos); ⁰⁴ - Transporte aéreo (Transporte de passageiros por meios aéreos).

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idaiberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel de O. Cabral : Mateus Haddad : Ryan Procopio : Jôao Guimarães | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br